



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A repetência escolar no jornal Zero Hora (1977-2000): um fenômeno a ser enfrentado
Autor	VITÓRIA GABRIELLI DA SILVA
Orientador	NATÁLIA DE LACERDA GIL

A repetência escolar é um dos principais impasses da história da escolarização brasileira e foi um fenômeno recorrente ao longo do século XX. Sabendo disso, o grupo História da Escolarização no Brasil (HISTEB), coordenado por minha orientadora, no qual atuei como bolsista de iniciação científica, buscou analisar como esta temática foi discutida em jornais brasileiros. Na *Zero Hora*, o tema foi debatido recorrentemente entre 1977 e 2000, recorte temporal adotado em minha pesquisa. O objetivo do trabalho consistiu em identificar as causas e soluções para a repetência escolar no periódico analisado. Para desenvolvê-lo, localizei o acervo do jornal no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, onde analisei as edições de outubro do periódico, por ser um mês estratégico para a pesquisa em educação devido ao dia das crianças e ao dia dos professores. Após a coleta da documentação, iniciei a etapa de organização do material, através da nomeação de cada imagem com uma legenda padrão. A etapa seguinte se deu a partir da criação de uma tabela onde organizei as informações da seguinte forma: data, título da matéria jornalística, página, observações, e link de acesso à imagem na pasta. Após a organização da tabela, iniciei a elaboração de um relatório descritivo, transcrevendo o material encontrado na fonte. Como produto da pesquisa desenvolvida no grupo, foi publicado o livro “Escola com repetência: análise do tema na pauta dos jornais”, organizado por Natália Gil e Mateus Saraiva, onde publiquei um capítulo analisando a temática da repetência na *Zero Hora*. As principais causas apontadas para o fenômeno foram as desigualdades sociais, a inadequação curricular e metodológica nas escolas e redes de ensino. Já as principais soluções foram a flexibilização dos calendários escolares, a implementação da pré-escola, a interação entre estudantes e professores, a adoção dos ciclos de formação e o custeio do transporte escolar.